PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de S. Antonio, ano 14, n. 47, 07 setembro 1921, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Exmo. e Revmo. Sr.
Arcebispo D. Joaquim.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Com benção e approvação do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

ANNO XIV. | Redacção e officinas Praça Conselheiro Matta | Diamantina, 7 de Setembro de 1921. | End. telegraphico-Satg. Telephone n. 3 | N. 47

Annuncios Especiaes

TRABALHOS AVULSOS, nas officinas do Pão de S. Antonio.— DIAMANTINA.

Cartões de visitas, nas officinas do Pão de S. Antonio. DIAMANTINA.

Facturas, rotulos e talões, com bom gosto e nitidez, *nas officinas do Pão de S. Antonio.* **Diamantina.**

CARIMBOS DE BORRACHA. — Encommendas nesta **Redacção.**

E' nosso dever pedir sempre o obolo generoso dos corações bem formados, para as obras do Pão de Santo Antonio, de Diamantina.

Notas uteis

Nunca o pae deve exigir dos filhos o que elle com seu exemplo não ensine, em toda a parte.

Não mandar muito, mas pensar bem o que se manda, ou convem se mande aos filhos; e nunca mandando com arrebatamento, gritaria e modos estouvados.

Exigir a obediencia prompta, e, por via de regra, sem replicas, nem contradicção.

Dar aos filhos e criados provas de estima, exigindo delles o devido respeito.

Evitar-se diligentemente em presença dos filhos qualquer briga ou questões entre o marido e a mulher.

Habituar, desde pequenos, os filhos a um trabalho regrado, e a que evitem as más companhias.

Não lhes conceder nada, que elles peçam resmungando, levantando a voz, ou em tom imperativo.

Encommendal-os a Deus, todos os dias, e fazer com elles actos de piedade em commum.

Reprehendel-os e castigal-os, com firmeza, sim, segundo as faltas; mas, conservando sempre o juizo e a dignidade; pelo que é melhor esperar a correcção para quando os excessos de ira tenham passado.

Não ensinar-lhes a ira ou o desejo de vingança, v. g. porque tropeçamos numa pedra, ou não podemos abrir uma porta.

Não admittir livros, revistas, ou jornaes máus, em casa, nem gente de costumes desregrados.

Emfim, é com os bons exemplos que se educam os filhos e com o arranjar-lhes trato e convivencia com gente honrada e temente a Deus.

O LAR DOMESTICO

Para o ente que está habituado a respirar o sopro da tempestade, para aquelle que vive no meio das encrespadas paixões, para o que não tem mais a luz que dispendem os sentimentos exaltados, para esse, o afastar-se de tal atmosphera, viver, agitar-se em outros horizontes mais solitarios, ou mais tranquillos, equivale á morte.

Os que buscam o ruido, o estrepido, a tempestade, a lucta, e querem viver sempre luctando e combatendo, não têm idéa alguma da felicidade.

O homem, para viver tranquillo, deve procurar o seio do lar demestico; erigir ahi altares a virtude, á paz: dar sempre uma rosada e formosa côr a esse ultimo refugio do coração e, sendo bom pae, bom filho, bom amigo, bom esposo, deve mostrar que não ha virtudes publicas possiveis, quando não se baseiam na santa virtude privada, que é o verdadeiro pé da arvore da vida.

Mas, si para o homem, é tudo isso uma lei social, uma lei religiosa, é para a mulher alguma cousa ainda mais: uma lei de sua natureza.

Onde mais luz, onde mais brilha a mulher, onde se vê o seu verdadeiro esplendor, é no seio do lar domestico. Ahi tem ella o theatro dos seus altares, e ahi se mostra deusa.

EMILIO CASTELLAR.

As acções são os reflexos do homem.

Os funccionarios dos Correios de Diamantina em apuros, humilhados e soffrendo faltas!

Já bradam os céos, que tristeza!... Apezar das creações de novas repartições, modificações, augmento do pessoal e de vencimentos, operados pela nova Reforma postal, aggrava-se, seriamente, a situação dos empregados dos Correios de Diamantina, cuja situação è a mais triste e angustiosa possivel, actualmente!

Não podemos comprehender como o sr. dr. Director Geral dos Correios póde consentir, impassivel, que as repartições que s.s. superintende, com injustificaveis excepções, fiquem mezes e mezes sem numerario para pagamento do seu pessoal, que já vive exhausto e luctando com as maiores difficuldades para se manter e suas familias, ante a crise aterradora que atravessamos.

Quem trabalha, precisa ser pago, porque tem compromissos a solver e palavra a cumprir.

Entretanto, é doloroso confessar: os empregados dos Correios de Diamantina—uns, ha oito mezes completos, e outros, desde março ultimo, não recebem seus vencimentos!

A gratificação especial foi indevidamente cortada, cumprindo ao legislativo tomar as providencias já reclamadas.

Os agentes postaes do interior, os estafetas, coitados! estes já passam privações e, até miseria e fome, vivendo desesperados e num clamor que arrepia e faz dó!

Demais, nada tão injusto, deshumano e fóra do natural: os funccionarios da Administração dos Correios de Minas recebem, em dia, os seus vencimentos. E porque não os de Diamantina, Campanha e Uberaba?

Todas estas repartições, no emtanto, recolhem centenares de contos de réis, mensalmente, e nunca ha dinheiro para pagamento do seu pessoal.

Urge, pois, uma providencia energica por parte do sr. dr. Director Geral dos Correios, que venha dissipar essa nuvem negra de injustiças e iniquidades que pesa sobre o pessoal das tres repartições postaes: Diamantina, Campanha e Uberaba.

Nada mais triste, mais doloroso, sr. Director Geral, para o funccionario honesto e brioso, que trabalhar humilhado, sem credito e desmoralizado!

D. Serafim

A data gloriosa de hoje, 7 de setembro, marca mais um anniversario natalicio do exmo. e revmo. sr. d. Serafim Gomes Jardim, virtuoso e apostolico Bispo de Araxuahy.

Relembrando essa data, tão faustosa para a Diamantina, que tanto admira as excellentes qualidades de espirito e coração de S. Exc. Revma., nada mais fazemos que tributar sinceras homenagens de sympathia e da mais affectuosa, intima e velha amizade que consagramos, de todo o coração, ao illustre e abnegado Prelado, cuja vida afanosa e benefica, está assignalada de relevantes serviços á causa de Deus e de sua Egreja.

O *Pão de S. Antonio*, endereçando a S. Exc. Revma. cordeaes saudações, pela [illegible] data, supplica a Nosso Senhor, que prolongue por muitissimos annos a sua proveitosa existencia.

A DIAMANTINA

Não escapa aos olhos do observador intelligente, o desenvolvimento sempre crescente da nossa cidade.

Diamantina conta, actualmente, muitas e importantes casas commerciaes, e todas fazem negocio, não obstante a crise financeira que atravessamos.

O movimento que se nota no coração da cidade, todas as noites, principalmente aos domingos, é uma prova de que a cidade tem vida, tem animação.

O ASSYRIO, **cafè e restaurante, de Nemisio Leão, caprichosamente installado, constitue hoje, o ponto** *chic* **da cidade, onde se delicia uma bôa orchestra, ás noites de sábbabos e domingos.**

O CAFÈ CENTRAL, **optima casa, bastante afreguezada, è, tambem, autro ponto predilecto de muitos.**

O BAR FAMILIAR, **tambem bem situado e installado, tem a sua bôa freguezia.**

Brevemente, è o que nos consta, teremos fabricas de cerveja e macarrão.

Hoteis e pensão, temos bem frequentados: Grande Hotel, Central Hotel, Hotel Diamantina e pensão "D. João".

Secção antoniana

Culto de Santo Antonio

Si quereis saúde e cousas perdidas, recorrei a Santo Antonio.

S. Boaventura.

Agradecimento

Cidade,— Rita de C. Leite agradece ao glorioso Padre S. Antonio a grande graça que, por sua intercessão, recebeu—da cura milagrosa de seu tio, que, sendo esmagado por automovel, ficou, em poucos mezes, completamente curado, podendo continuar no seu trabalho, são e forte, sem o menor aleijão ; e, em cumprimento dessa promessa, envia ao glorioso Santo 2$000, para o pão de seus pobresinhos, e mais 1$000, por outras graças alcançadas.

Promessas

Cidade, d. Firmina Fernandes, 5$000 ; d. Maria José Neves Leão, 5$000 ; d. Maria Roque, 1$000; João dos Santos, $500; Julio Netto Motta, 1$000 ; d. Maria da Luz dos Santos, 5$000; d. Etelvina Lessa Couto, 20$000.

Cafundós, d. Gabriella Pires Rabello, 3$000 ; João Gabriel Pires Rabello, 1$000.

Bueno, M. K. F., 2$000.

Mensalidades

Cidade, Abelardo de Andrade, joia e uma mensalidade, 2$500.

Donativos

Cidade, Manoel Waltrudes Velloso, 2$000 ; Oswaldo Motta, 1$000 ; João dos Santos, $500.

Gouvêa, um devoto, 1$000.

Uberaba, sargento João da Cunha, supplicando saúde para seu pae, $500; Sergio Cunha, pedindo saúde para seu vôvô Neco, $500.

Rio Preto, Anysio Rocha, 2$000.

S. Hyppolito, Almeida & Sobrinho, 5$000.

Commemorações

Cidade, Pedro Miranda, em lembrança de seu natalicio, 10$; Gustavo dos Santos Pacheco, em memoria de seu saudoso pae, pelo quinto anniversario de seu fallecimento, 5$000 ; Hely Horta, pela inauguração de sua pharmacia «Gruta de Lourdes», no novo predio, 20$000.

Pirapóra, major Americo Ferreira Lima, pela passagem de seu anniversario natalicio, 2$000.

Despensa

Para a despensa do Recolhimento dos Pobres :

Cidade, João dos Santos, 10 litros de farinha de milho; Francisco de Souza Maia, 40 litros de fubá; Pedro Rocha, 4 cargas de lenha; Matta & Irmão, 2 kilos de café torrado.

Apaixona te pela exactidão; vinte cousas feitas por metade, não valem uma só bem feita.

Patrimonio

Foi annexada ao patrimonio da Pia União, a quantia de 15$000, donativo offerecido e a esse fim destinado pelo antoniano João Onofre de Lima.

Festa do Amparo

Realiza-se, amanhã, nesta cidade, a tradicional festa de N. S. do Amparo.

A's 10 horas da manhã, será cantada missa solemne, e, á tarde, se effectuará a procissão.

Tem firmeza de caracter, pois d'ahi vem o successo dos teus esforços.

Mandato das Camaras

O deputado Francisco Lessa apresentou á Camara Estadoal um projecto de lei, prorogando até 31 de dezembro de 1922, o mandato das actuaes Camaras Municipaes.

Pelo projecto, o 3º Juiz de Paz deverá exercer as funcções do cargo, durante o proximo anno.

Santa Casa

Movimento da Santa Casa de Caridade, desta cidade, durante o mez de agosto p. passado :

Existiam doentes em tratamento	46
Entraram.	36
Falleceram	2
Sahiram curados	38
Ficaram em tratamento. . .	42

Do major Alfredo Furst, digno commandante do 3.º Batalhão da Força Publica, estacionado nesta cidade, recebemos attencioso officio, communicando-nos haver assumido o commando do referido Batalhão.

Agradecidos.

A proposta orçamentaria para 1922 fixa a receita do Estado de Minas em 49.435:998$011 e a despesa, em 48.893:413$874.

Plantio de batatas

Os tuberculos a plantar não devem ser grelados, como muitos pensam : devem mesmo estar ainda em phase de desenvolvimento.

Experiencias recentes, praticadas por Vilmorin, provam que o rendimento das batatas semeadas nessas condições é de 25 o/o maior.

Já foi collocada uma nova lampada electrica no beco do Felisberto Brant.

Muito bem.

Datas memoraveis

Os dias 3 e 6 do corrente mez relembraram aos catholicos do mundo inteiro os anniversarios da Eleição e Coroação do Santo Padre Bento XV, gloriosamente reinante.

Carta-aberta

Recebemos a seguinte carta, que publicamos, com prazer :

«Sr. Redactor do "Pão de S. Antonio."

Com as minhas affectuosas saudações, remetto-lhe as linhas abaixo, pedindo agasalho para ellas nas columnas do seu magnifico semanario.

Existia, antigamente, no quartel do 3.º Batalhão, desta cidade, umas prisões, tanto estreitas, quanto curtas, denominadas «solitarias». Essas cellas foram demolidas pelo então commandante, major Getulio da Fonseca, conservando este apenas a prisão de xadrez, com a prohibição de vicios tolerados, como sejam: cigarros, etc.

Tendo se ausentado para Bello Horizonte o major Getulio, ficou como commandante do Batalhão o capm. Jacintho Costa.

No curto espaço de dois mezes e meio, que ficou á frente da administração interina daquelle Batalhão, esse Capitão entendeu de mandar reconstruir aquelles calaboiços, para nelles metter os pobres soldados delinquentes. Essas prisões, que são parte assoalhadas e parte cimentadas, pela sua confecção, obrigam os desgraçados ali mettidos, em mangas de camisa, apezar de todo frio que supportam, a dormir em pé ou de cócóras sobre a pequena parte soalhada. Taes prisões não têm sentinas; ali mesmo, num vaso proprio, fazem as suas dejecções diarias, sendo, no dia seguinte, obrigados ao asseio da sujidade da vespera.

E' pouco humanitario, sr. Redactor, o acto do capm. Jacintho, mandando reconstruir aquellas prisões demolidas pelo seu antecessor.

Segundo me consta, só existe esse systema de prisões neste Batalhão.

Hoje que o governo obriga os soldados ao exercicio da gymnastica, para o desenvolvimento do physico, é que o capm. Jacintho se lembra de fazer prisões para atrophial-o prejudicando a saúde daquelles pobres servidores do Estado !

Agora, porém, que, felizmente, está como commandante do 3.º Batalhão, um militar illustre, aqui fica um apello a sua senhoria, em nome daquelles seus commandados, no sentido de serem demolidas aquellas «solitarias»,

O major Alfredo Furst, possuidor de um coração magnanimo, não deixará, estou certo, de attender a esta reclamação, tanto justa, quanto humanitaria.

Leitor amigo.

A tua vida será o que tu quizeres. O mundo restitue-nos o que lhe damos.

*** Queixa-se o publico dos cavalleiros que costumam cavalgar em vertiginosa disparada pelas ruas centraes da cidade, podendo essa imprudencia occasionar algum desastre lastimavel.

Passou a 5 do corrente o setimo anniversario do feliz casamento do nosso prezado amigo, capm. João Antonio de Paula e exma. sra., d. Mercês do Valle Paula.

Nossos parabens.

A hypocrisia e a falsidade são as maiores pestes conhecidas.

Notas Sociaes

Anniversarios

Fizeram annos :

Nos dias:

—A 30 de agosto, a interessante Elza Regina Neves, dilecta filhinha do sr. José Neves Sobrinho.

—A 1 o, Major José Severiano de Araujo Tameirão, residente no Mendanha, onde é justamente estimado; o coronel Juscelino da Fonseca Ribeiro, digno inspector regional do ensino, o dr. Antonio Egydio de Almeida, Gustavo Affonso de Sousa, d. Amita Andrade, digna esposa do dr. Argel Andrade, Arthur Motta e Carlos da Matta Machado.

—A 3, d. Etelvina Felicio dos Santos Guerra, digna esposa do coronel José Marques Nogueira Guerra, a senhorinha Maria do Amparo Aguilar e o dr. Aristides Maia dos Santos, cunhado do nosso director e residente em Bello Horizonte.

—A 4, o nosso amigo João Dias Filho, proprietario da importante casa commercial, desta praça, «Dias Filho».

—A 5, a gentil menina Maria Juracy, dilecta filhinha do sr. Alvaro Rocha, e d. Carmina Durães.

—A 6, Serafim de Sousa Neves Sobrinho.

—Hoje, d. Olga Leite C. Brant, digna esposa do sr. Leonidas Calteira Brant, João Antonio de Abreu, d Marianna de Siqueira Diniz, digna esposa do sr. Antonio da Cruz Diniz, e Moacyr Matta.

—A 8, dr. Joaquim Coelho Junior, pharm. Alcides Horta, muito digno presidente da Camara e Agente Executivo Municipal, Caetano da Natividade Assumpção, João Honorato da Conceição e Miguel Corrêa da Natividade.

Nascimento

Acha-se augmentado, com mais um robusto menino, o lar do nosso amigo Thiers Gomes Ribeiro, a quem, bem como á sua exma. sra., damos nossos parabens.

Enfermos

Registramos, com prazer, o restabelecimento do nosso prezado amigo José Alves Horta, que, por alguns dias, esteve doente e recolhido ao leito.

—Acha-se enfermo e de cama o nosso bom amigo José Fernandes de Almeida, gerente do Grande Hotel.

—Acommettidos da grippe, acham-se já convalescentes a exma. sra. d. Maria Amelia Mourão Freire, digna esposa do nosso particular amigo Joaquim Machado Freire, e o distincto moço Pedro Miranda Junior.

Nossas visitas.

O «Pão de S. Antonio»

Por haver adoecido o typographo impressor das nossas officinas, não poude circular hontem, como de costume, o *Pão de S. Antonio*.

Por essa falta, toda involuntaria, pedimos desculpas aos nossos dignos assignantes.

PHARMACIA "GRUTA DE LOURDES"

Conforme estava annunciada, realizou-se, domingo passado, a inauguração, em novo predio, á praça Conselheiro Matta, da acreditada Pharmacia «Gruta de Lourdes», de propriedade e sob a direcção competente do sr. Hely Horta.

A festa inaugural teve inicio ás 6 horas da tarde, presidindo-a S. Exc. Revma. o Sr. Arcebispo D. Joaquim, que assistiu á enthronização solemne de um perfeito quadro do Sagrado Coração de Jesus, collocado na sala principal do estabelecimento.

Estiveram presentes o Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Auxiliar, D. Antonio José dos Santos, revmos. padre Levi Pires de Oliveira, redactor d'*A Estrella Polar*, revmo. padre Gabriel Amador dos Santos, Secretario do Arcebispado, drs. Telles de Menezes, Alexandre Maia, Soter Ramos Couto e Firmino Junior, medicos; pharm. Alcides Horta, Joaquim Costa Primo, o representante do *Pão de S. Antonio* e distinctos cavalheiros, que alli foram testemunhar a sua admiração á competencia profissional, insophismavel, do sr. Hely Horta.

Gruta de Lourdes denomina-se a pharmacia, o que nos faz relembrar que, ha mais de meio seculo, uma donzellinha ignorada entrou num pobre burgo perdido, em meio dos pyreneus, em communicação com o oéo.

A Virgem Maria desceu até Bernadette, e Lourdes tornou-se, rapidamente, um dos centros da humanidade, que o é ainda, num tempo em que o neo-paganismo e o naturalismo pretenderam derruir o incomparavel poder sobrenatural.

Registrando, pois, as melhores impressões que sentimos, ao visitar a Pharmacia «Gruta de Lourdes», que está caprichosamente montada, foi-nos alli dispensado um acolhimento todo gentil e captivante, distincção cortez com que o sr. Hely sempre acolhe os seus amigos e freguezes, dando logar a grande acceitação do publico que sempre teve o seu conceituado estabelecimento.

Fallecimentos

Falleceram nesta cidade:

No dia 31 de agosto, José da Fonseca, á rua do Fogo, com 56 annos de edade, deixando 5 filhos.

No dia 1.º do corrente, o innocente Octaviano, com 6 mezes de edade, filho estremecido do sr. Antonio Gomes e de d. Maria Gomes.

No mesmo dia, Francisco Evaristo de Moura, o bom e inoffensivo Chico Cebola, que, contava 55 annos de edade, filho do finado Francisco Pires de Moura e de d. Maria Carolina Passos.

No dia 2, o innocente Amynthas, com 2 mezes de edade querido filhinho do sr. Amynthas Alves Pereira e de d. Benonina Alves de Almeida.

No dia 4, Paulo Caetano, natural do Quartel do Indayá, com 23 annos de edade, mineiro da Boa vista, filho de Raymundo Marcellino.

No dia 5, Maria Sebastiana, com 16 annos, filha do sr. Antonio Joaquim Santos, natural do Mendanha.

Nossos pesames.

No Inhahy, occorreu, a 27 de agosto ultimo, o sentido passamento do bom menino Geraldo Ribeiro de Andrade, contando apenas 12 annos de edade, filho do finado Francisco Ribeiro de Andrade e de d. Alzira dos Santos Andrade.

Nossas condolencias à sua desolada mãe e aos demais parentes do mallogrado joven.

No arraial do Mendanha, proveniente de atróz molestia, falleceu, a 30 de agosto p. passado, o sr. Joaquim Marianno Ferreira Aguiar, que alli era geralmente estimado.

O finado, que contava 71 annos de edade, era viuvo e pae extremoso, tendo deixado 7 filhos e 5 netos.

A' familia enluctada, nossos pesames.

Tambem no Inhahy, deu-se, no dia 1.º do corrente, o sentido passamento da exma. sra. d. Adelaide Seixas de Figueiredo, distincta e virtuosa esposa do nosso amigo, major Vicente José de Figueiredo.

A finada, que contava 74 annos de edade, era u'a mãe de familia exemplar, muito estimada pela sua extrema bondade, causando, por isso, a sua morte grande magoa no coração de quantos a conheciam e nella sempre souberam apreciar as mais peregrinas virtudes.

Deixa os seguintes filhos: senhorinha Vicentina Aurelina de Figueiredo, d. Carmelita de Figueiredo Costa, digna esposa do sr. Jacintho Rodrigues da Costa; Vicente de Figueiredo Junior e d. Maria Regina de Figueiredo Neves, digna esposa do sr. Joaquim Teixeira Neves.

A todos da distincta familia enluctada, endereçamos a expressão sincera do nosso grande sentimento.

7 de Setembro

Esta memoravel data politica da nossa historia não passou inteiramente despercebida, nesta cidade.

No Grupo Escolar, realizou-se hoje uma encantadora festinha, abrilhantada pela banda do 3º Batalhão.

Desastre

No machinismo da Torrefacção de Café dos srs. Matta & Irmão, deu-se, segunda-feira, á noite, um desastre.

O sr. Renato Andrade, empregado da firma, facilitando no serviço, perdeu o dedo polegar da mão direita

Registro de Nascimentos

No Cartorio do Registro Civil, desta cidade, foram registrados os seguintes nascimentos:

Dia 23 de agosto, o de um robusto menino, filho de Cosme de Almeida Ramos e d. Lydia Ramos Couto.

Dia 30, o de Idalio, filho de Onesimo Ramos Couto e de d. Etelvina Lessa d'Oliveira Couto.

Passatempo

Quebra-cabeça

Para hoje temos o seguinte:

«SNR. DILEROS, A HERA CIRCULAVA PAREDE».

Conceito.—E' diamantinense.

Decifração.— A do numero passado é «Ao bazar do Norte».

Decifraram: Senhorinhas Diva Couto, Judith Celia Andrade, Paulo Teixeira Neves, Clovis Hugo, Serafim Balsamão, Francisco Innocio de Amorim e dr. Zozimo R. Couto.

NELY.

Charadas novissimas

O cura proprio faz sua oração—2, 2.

A mulher que só quer andar na moda merece pancada—2—1.

SILLEL.

AO SILLEL

A escala da musica é escripta em caracteres secretos—2—1.

O cordeirinho foi devorado pelo leão debaixo da palmeira—3—2.

ROSA DO ADRO.

Decifração. DA PHRASE LOGOGRIPHADA—*Pão Santo Antonio*, por Clovis Hugo e dr. Zozimo R. Couto.

Das charadas—*Ninive e Parano*, por Clovis Hugo e dr. Zozimo R. Couto.

GAZETILHA

Diamantinense

Major Furst

Conforme era esperado, chegou a esta cidade, quarta-feira passada, o distincto e brioso militar, major Alfredo Furst, muito digno commandante do 3.º Batalhão da Força Publica, estacionado nesta cidade, para cujo cargo foi designado, por acto de 16 do mez de agosto ultimo, do exmo. sr. dr. Presidente do Estado.

A' gare do nosso ramal, foi o correcto militar recebido pela officialidade do 3.º Batalhão e muitos amigos que conta nesta cidade.

Ao major Furst, o nosso cartão de visitas e bôas vindas.

Viajaram:

Para o Rio, José Neves Sobrinho, pharm. David Eulalio, Soter Ferreira de Aguiar, e Maria d Amparo Figueiredo.

Para Bello Horizonte, Honor Teixeira Neves, 1.º tenente José Heleodoro dos Santos, capm. Jacinto Costa, drs. Lourival e Newton da Fonseca, tenente José Francisco da Fonseca, David de Aguilar e sra.

Para Congonhas do Campo, Emilio Leite.

Para Buenopolis, Antonio Marcellino de Abreu

Para Sete Lagôas, Olavo Leite de Faria.

Para S. Gonçalo do Serro, João Nunes Ribeiro.

Para Th. Ottoni, Josephino Amador dos Santos.

Chegaram:

De Ouro Preto, dr. Belisario da Cunha Mello, Juiz de Direito.

Do Gavião, dr. Elysardo Eulalio de Sousa, promotor de Justiça.

De Bello Horizonte, capm, Henriques Brandão, fiscal do 3.º Batalhão

De Pirapóra, Ayres Matta.

De Campinas, de S. Sebastião, senhorinha Annita de Moura José Cyrillo dos Santos e sra.

Do Rio Vermelho, Francisco Leite Vidigal.

De Riacho das Varas, José Ignacio de Mello.

Estiveram na cidade:

Major Hilario S de Figueiredo residente em Bueno; José Pinto da Silva Junior, de S. Hyppolito; Sebastião Perpetuo de Andrade, que veio de Matto Grosso, para onde regressou.

No Grande Hotel, estiveram e estão hospedados:

Ernesto Ribeiro de Oliveira, Durval Magalhães de Castro, Maximiliano Pompin, Joaquim Idelbrando de Paula e Silva. Manoel Garcia Vidal, Manoel Fulgencio, José Madureira de Oliveira, João Gonçalves Ferreira, Raymundo Rodrigues da Canha.

Sê delicado, attencioso, e todas as portas lhe serão abertas.

Curioso

Nas margens do rio Camacuam, (Rio Grande), no logar denominado «Caverna do Inferno», existe um phenomeno bastante curioso.

Trata-se de Feliciano do Carmo, que tem verdadeiros chifres em varias partes da cabeça.

Feliciano, que conta 62 annos de edade, é casado e tem 12 filhos.

Agradecimento

E' ainda debaixo do peso do rude golpe que acaba de me ferir, que venho por este meio, em meu nome e de minha familia, agradecer, do fundo d'alma as pessôas amigas que me acompanharam em tão duro transe; bem assim ao distincto medico dr. Alexandre Maia, os protestos de minha eterna gratidão, pelos desvelos paternaes que dedicou ao meu inditoso filho; agradeço tambem aos seus distinctos companheiros de trabalho, as attenções que tiveram com elle e a rica corôa que lhe offereceram, em prova de saudade; á distincta redacção do *Pão de S. Antonio* a todos, o meu immorredouro reconhecimento.

Americo França.

HOTEL ORIENTE

DE

JOSÉ MAIA

Este estabelecimento, completamente reformado, dispõe de 21 quartos todos, illuminados á luz electrica, mosquiteiros, etc.

COSINHA DE PRIMEIRA ORDEM

Banhos frios e quentes

ASSEIO E PROMPTIDÃO—PREÇOS MODICOS

Ruas: Pernambuco e Bahia

PIRAPORA — E. F. C. B. — MINAS

Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes

(Com garantia e fiscalização do Governo de Minas)

Capital realizado e reservas 15.000 contos

Em Conta corrente de **MOVIMENTO** 4% **ao anno**

PAGA JUROS

Em Conta Corrente **LIMITADA** até 20 CONTOS Com Caderneta e Talão de Cheques 5% **ao anno**

Capitalizados de 6 em 6 mezes

RECEBIMENTOS GRATUITOS nas agencias do INTERIOR por conta dos CORRENTISTA

Caução de Titulos sobre o Paiz

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO

76, Rua Visconde de Inhauma 76,

HOTEL DO NORTE

Corintho (Curralinho) E. F. C. B. e Curralinho a Diamantina

TOTE PEREIRA communica a seus amigos e distinctos passageiros que, de novo, assumiu a gerencia e direcção do antigo e bem conhecido **HOTEL DO NORTE**.

Pede e conta certo com a acostumada preferencia que sempre teve.

Março 1.º 921.

Pensão «D. João.»

DE

Luiz Marcos Duarte

Rua das Mercês, proxima á Estação.

Com optimos commodos para familia.

DIAMANTINA

Gabriel Neves

E

Prudente V. Caldeira

Cirurgiões dentistas

O cliente nada pagará pelo trabalho imperfeito.

—Preços modicos—

Rua Direita—Frente da Sé.

CASA SOUTO

Domingos Souto

Especialista em sal, sabão kerozene, farinha de trigo farelinho, arame, farpado, macarrão, velas, etc., etc.

—CIMENTO ATLAS—

o melhor do mercado encontra-se nessa casa pelo menor preço da praça.

Não se illudam com as grandes casas!—Esta, que é pequena, embora antiga, offerece aos seus freguezes maiores vantagens.

Diamantina, rua do Bomfim, telephone, 43.

Materiaes para construcção

Encontram-se nos depositos de

Pacheco & Ci.ª

Preços os mais vantajosos.

Contrata-se com G. PACHECO

Diamantina.

O Banco Hypothecario e Agricola do Estado do Minas Geraes

Capital realizado: . . 23:000.000, Francos

Rio de Janeiro, Dezembro de 1920

Ao Commercio do interior

Prezados Senhores:

Notamos que existe da parte de muitos commerciantes do interior certa indisposição contra as firmas desta praça que desejam realizar todas as suas vendas contra saques á vista ou a prazo.

Lembramo-nos por isto de nos dirigir aos principaes commerciantes do interior do nosso Estado, afim de prestar a cada um delles os esclarecimentos e informações que nos parecem opportunos sobre o systema adoptado por algumas casas do Rio e outras, praças e que, constantemente, recebe novas adhesões.

1º) Quando as casas commerciaes desta praça fazem os seus saques sobre os commerciantes do interior, o unico intuito d'ellas é facilitar o movimento do capital empregado no seu commercio que, com o systema de saques, não fica immobilisado nos debitos de C/Ctes, como geralmente acontece, mas dá ensejo a novas operações com estes saques.

2º) Absolutamente um saque não importa em desconfiança ou desconsideração para com os negociantes do interior, como erroneamente muitos suppõem —Ao contrario até, tal modo de operar demonstra a confiança que o fornecedor daqui deposita nos seus clientes.

3º) Uma vez que os commerciantes do interior, como já o fazem os dos Estados do Norte e do Sul do Paiz, acceitem a maneira de operar acima,—acreditamos que maior será o desenvolvimento das relações commerciaes de Minas com esta Capital, além da approximação que advirá entre os Estabelecimentos bancarios, em geral, e os interessados, pois assim, estes ficarão habilitados a offerecer o credito e informações que cada um destes merecer.

4º) Os saccados ou as firmas do interior gosarão da commodidade de liquidarem as suas compras nas praças onde se acharem estabelecidos, diminuindo, por este meio, as despezas que por ventura façam para pagamento dos seus compromissos.

Convidando-os, pois, a realizar d'ora em deante, as suas operações por meio de titulo commerciaes, si é que já não adoptam tal systema—estamos certos de que poderemos contar com a sua bôa vontade neste sentido para uma efficaz propaganda entre as firmas das suas relações.

Approveitamos o ensejo para offerecer-lhes os nossos serviços, promptificando-nos a fornecer as informações que julgarem necessarias sobre as nossas operações, condições de depositos, etc.

BANCO HYPOTHECARIO E AGRICOLA
DO ESTADO DE MINAS GERAES
Succursal do Rio de Janeiro
orrespondente em Diamantina,
Theodulo Leão,